

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS SOBRE MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Raul Roriston Gomes da Silva¹;
Maria Isabel Caetano da Silva²;
Yasmin Ventura Andrade Carneiro³;
Dr. Woneska Rodrigues Pinheiro⁴.

Introdução: A morte encefálica representa um estado clínico irreversível em que as funções cerebrais e do tronco encefálico estão comprometidas. Essa condição possibilita ao familiar responsável pelo paciente, optar pela doação de órgãos e tecidos para fins de transplante. Enquanto os profissionais aguardam a entrevista familiar para concretizar a doação, é necessário garantir aspectos indispensáveis para a manutenção do potencial doador, tal como, temperatura corporal, suporte hemodinâmico, ventilatório, entre outros. **Objetivo:** Investigar o conhecimento técnico-científico dos enfermeiros das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) sobre a manutenção do potencial doador de órgãos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde a busca foi realizada no mês de outubro de 2018 na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), nas bases de dados: Base de dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Foram escolhidos como Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) para utilização da busca: Cuidados de Enfermagem, Unidades de Terapia Intensiva e Obtenção de Tecidos e Órgãos. O cruzamento dos termos, resultaram em 13 estudos. Os critérios empregados para seleção foram: pesquisas originais que abordassem doação de órgãos e tecidos em seres humanos; artigos completos e disponíveis; idiomas português e inglês; publicados nos anos de 2013 a 2017. Na primeira fase, com a leitura de títulos e resumos, obtiveram-se um total de 5 estudos. Na segunda fase, que se deu com a leitura dos artigos na íntegra, apenas 4 atendiam ao escopo desta pesquisa. **Resultados:** Constatou-se que os enfermeiros das Unidades de Terapia Intensiva demonstram conhecimento de como abordar as famílias do doador e receptor, compreendem a fisiopatologia da Morte Encefálica (ME), conseguem interpretar a partir da leitura de exames quando o paciente apresenta essa condição identificando os parâmetros fisiológicos que estão alterados, além de participarem do planejamento e execução dos procedimentos de captação e realização do transplante. **Conclusão:** Dessa forma, como o enfermeiro é membro da equipe multidisciplinar de saúde, cabe a ele acompanhar todas as etapas do processo de captação e realização do transplante. As instituições com UTIs podem favorecer essa ação trabalhando

¹Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: roriston@live.com

²Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: mariaisabelcs28@outlook.com

³Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: yasminpopin@hotmail.com

⁴Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: woneskar@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

junto aos profissionais, oferecendo atividades de educação permanente voltadas para aprimorar os cuidados e fortalecer os conhecimentos da equipe.

Palavras-Chaves: Cuidados de Enfermagem. Unidades de Terapia Intensiva. Obtenção de Tecidos e Órgãos.

¹Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: roriston@live.com

²Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: mariaisabelcs28@outlook.com

³Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: yasminpopin@hotmail.com

⁴Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: woneskar@gmail.com